

**Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde**

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass**

---

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE  
MORTALIDADE GERAL  
REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal  
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde  
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde  
Marcus Vinícius Quito

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES  
Maria Beatriz Ruy

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde  
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa  
Ana Cláudia Morais Godoy Figueiredo  
Ana Cristina Machado  
Cláudia Andrade Santos  
Delmason Soares Barbosa de Carvalho  
Deusalina Mendes da Silva  
Deuseli Ferreira Martins de Sousa  
Giselle Hentzy Moraes  
Janete Alixandrina da Silva  
Luiz Antonio Bueno Lopes  
Margarida Maria de Sousa Tomaz  
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho  
Otaviana Pereira de Castro  
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta  
Márcia Cristina de Sousa Reis

## CONTEÚDO

Conteúdo .....	3
Índice de figuras .....	3
Índice de tabelas.....	4
1. Introdução .....	5
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia .....	5
4. Resultados .....	6
4.1. Perfil demográfico .....	6
4.2. Coeficiente geral de mortalidade .....	8
4.3. Mortalidade proporcional e coeficiente de mortalidade por idade .....	9
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	10
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10.....	11
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	14
5. Considerações finais .....	18

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população por Regiões administrativas. Região de Saúde Leste, 2016 .....	6
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes no Jardim Botânico, 2016.....	7
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes no Itapoã, 2016 .....	7
Figura 4. Distribuição da população conforme faixa etária. Região de Saúde Leste, 2016 .....	8
Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade. Região de Saúde Leste, 2016 .....	8
Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária. Região de Saúde Leste, 2016.....	9
Figura 7. Coeficiente geral de mortalidade por sexo. Região de Saúde Leste, 2016 .....	11

Figura 8. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10. Região de Saúde Leste, 2016 ..... 13

Figura 9. Número de óbitos por homicídios, distribuído por sexo e faixa etária. Região de saúde Leste, 2016 ..... 14

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região de saúde Leste, 2016 ..... 10

Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo. Região de Saúde Leste, 2016..... 10

Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região de saúde Leste, 2016 ..... 12

Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por algumas causas específicas. Região de saúde Leste, 2016 ..... 14

## 1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na região de saúde Leste, que compreende as Regiões Administrativas de São Sebastião, Jardim Botânico, Itapoã e Paranoá.

## 2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Leste no ano de 2016.

## 3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na região de saúde analisada.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

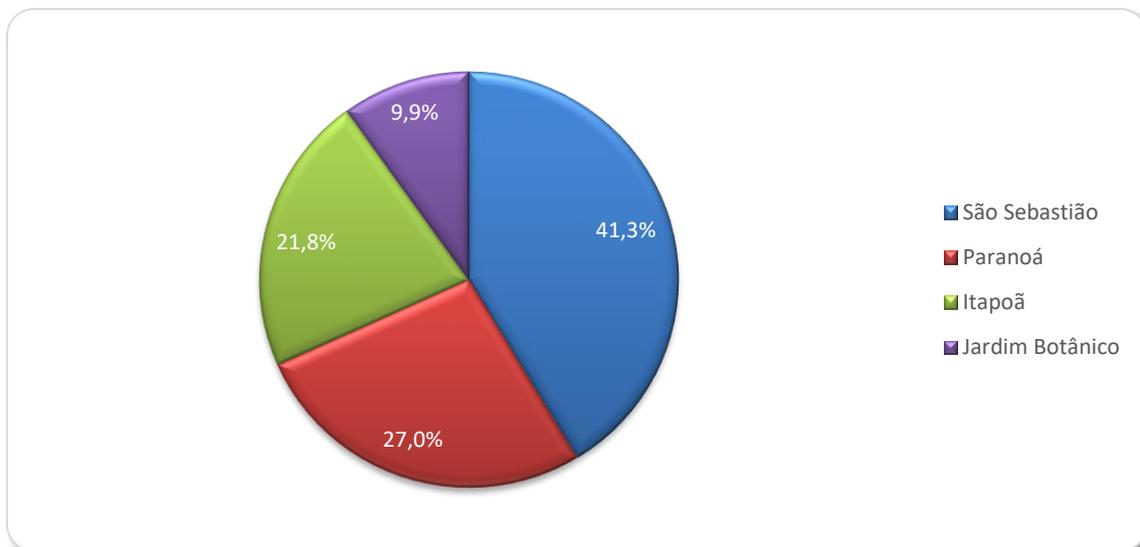


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016

A Região de Saúde Leste possui uma população estimada de 233.720 habitantes, concentrada sobretudo em São Sebastião (Figura 1).

A estrutura etária da população é fortemente influenciada pelos eventos vitais de fecundidade e mortalidade. A Região de Saúde Leste é composta por populações bastante heterogêneas. As figuras 2 e 3 representam o contraste entre dois extremos: o Jardim Botânico, que apresenta uma população mais envelhecida e baixas taxas de fecundidade, e o Itapoã, caracterizado por uma população jovem e altas taxas de fecundidade.

Crianças e adolescentes correspondem a 41,6% dos residentes no Itapoã, enquanto no Jardim Botânico esses grupos correspondem à apenas 26,0% da população (Figura 4).

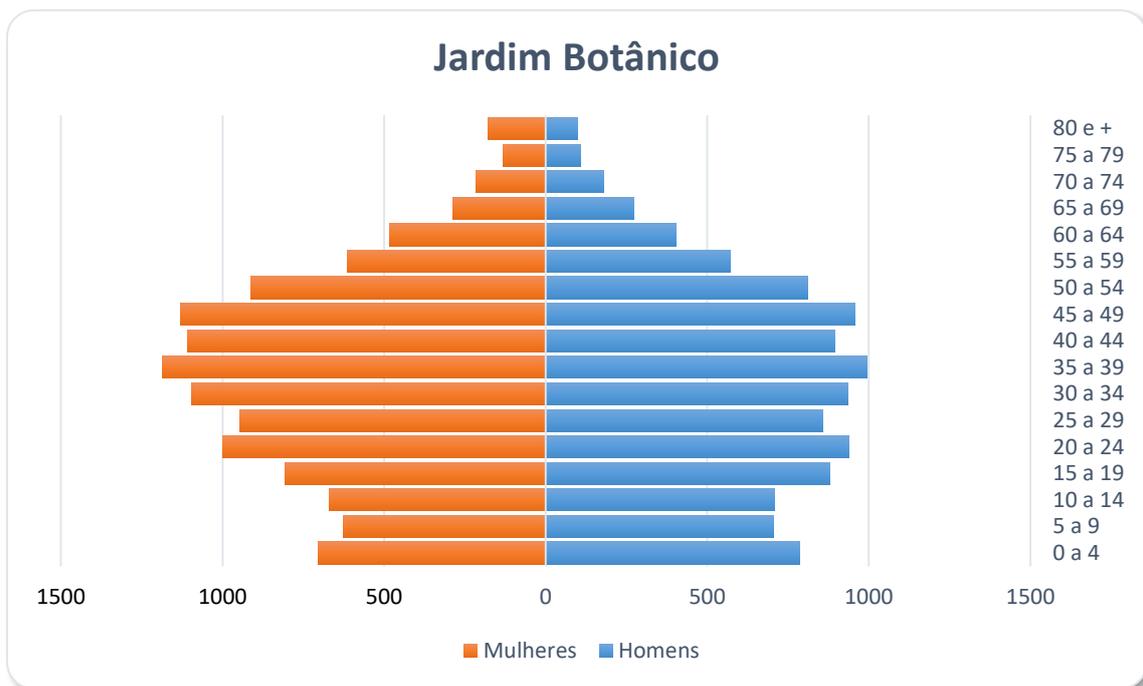


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO JARDIM BOTÂNICO, 2016

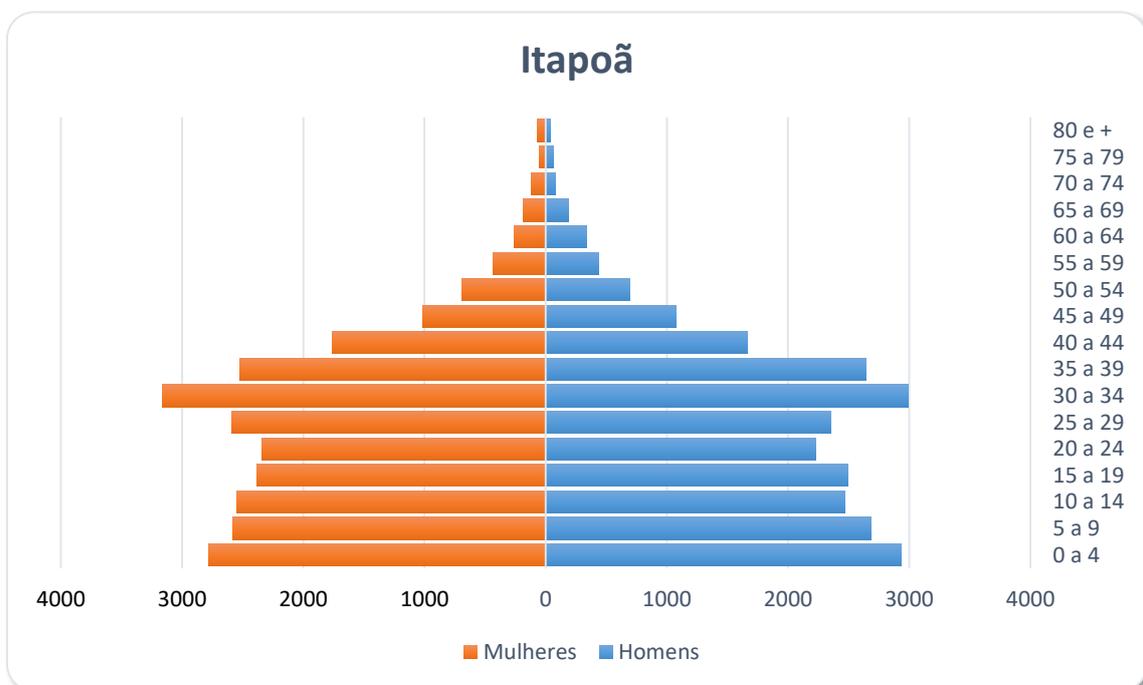


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO ITAPOÃ, 2016

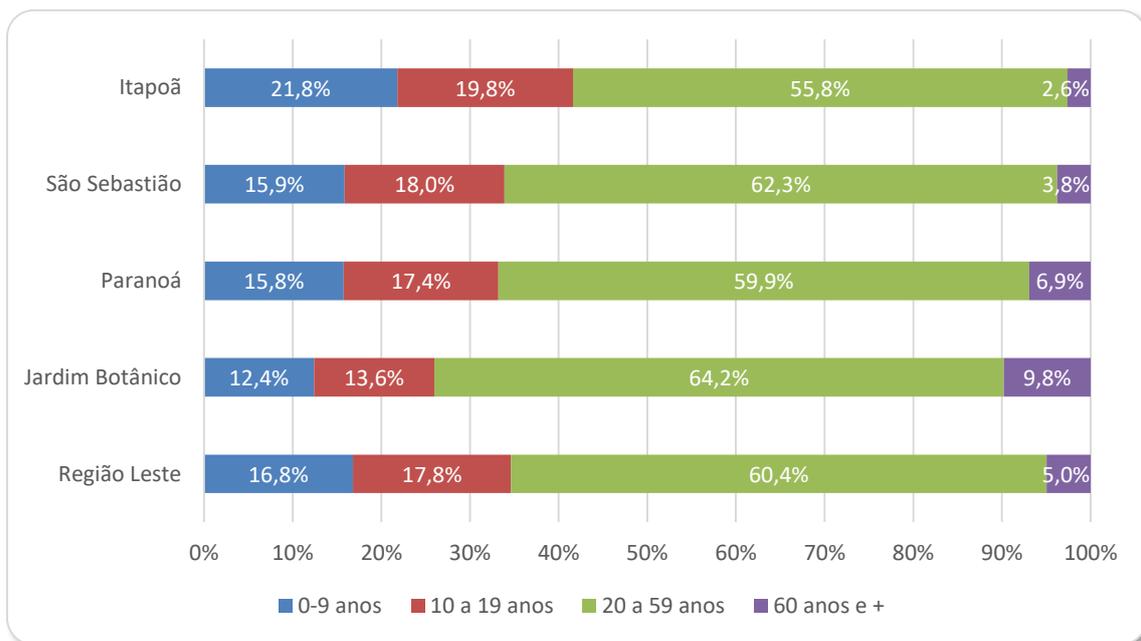


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO CONFORME FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016

## 4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2016 ocorreram 841 óbitos na Região de Saúde Leste, correspondendo a 3,6 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes. Paranoá e Jardim Botânico apresentaram os maiores coeficientes, acima da média para a região (Figura 5).

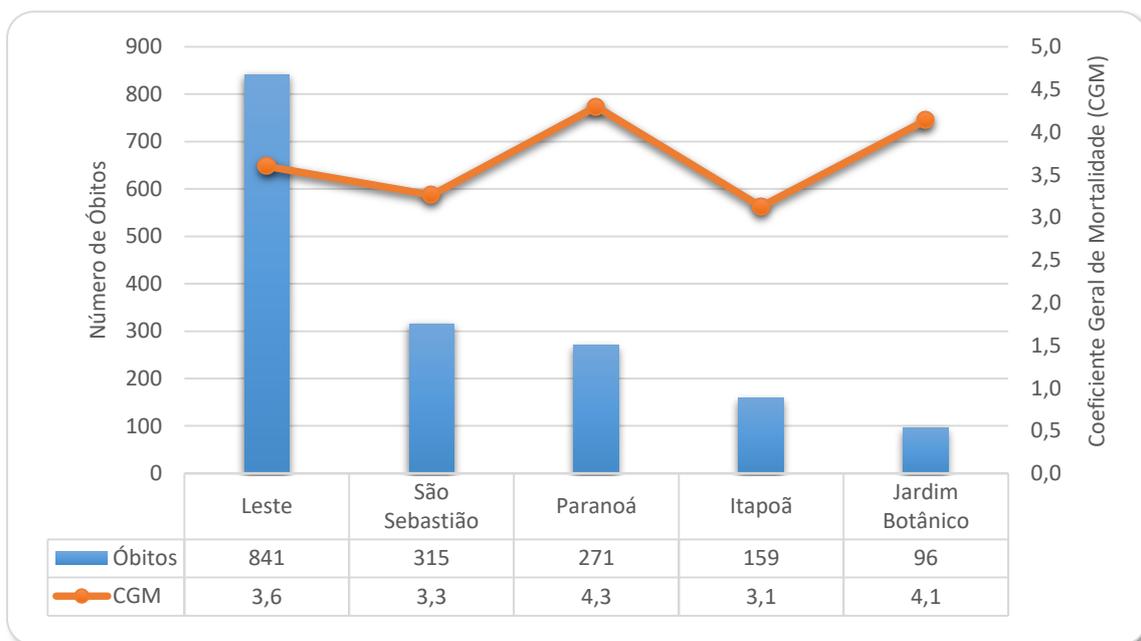


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016

### 4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR

#### IDADE

O padrão de mortalidade proporcional por idade da Região Leste mostra que mais da metade dos óbitos ocorreu abaixo de 60 anos (58,6%), sendo influenciado fortemente pelo perfil de mortalidade do Itapoã e de São Sebastião, onde a mortalidade está concentrada nesta faixa etária (76,1% e 61,3% dos óbitos). O Jardim Botânico contrasta com este padrão: 71,9% dos óbitos foram tardios, acometendo indivíduos com 60 anos ou mais (Figura 6), reflexo do perfil etário dessa região administrativa, que apresenta um baixo índice de crianças e adolescentes, e da alta expectativa de vida experimentada pelos habitantes. Assim, no Jardim Botânico observamos uma mortalidade predominantemente tardia, após os 60 anos, enquanto no Itapoã a mortalidade é precoce.

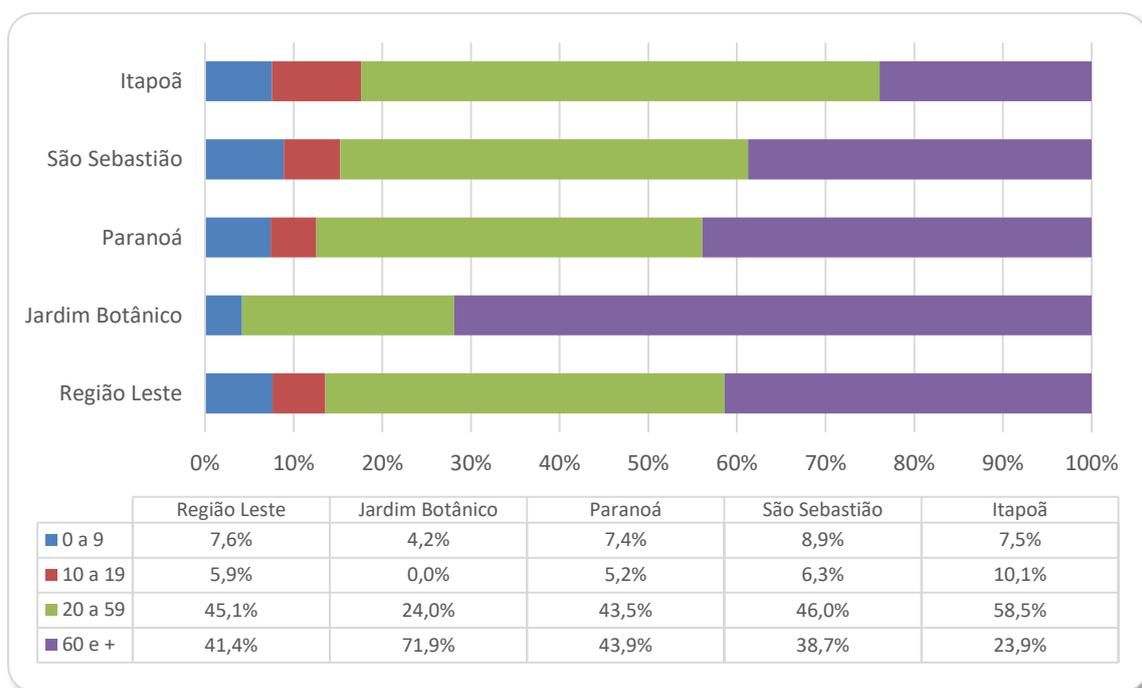


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016

Dessa forma, o Jardim Botânico apresenta os menores coeficientes de mortalidade entre 10 e 59 anos, mas uma taxa elevada entre indivíduos com 60 anos ou mais (Tabela 1).

**TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016**

Localidade	Faixa etária							
	0 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 59 anos		60 e +	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
<b>REGIÃO LESTE</b>	64	165,2	50	122,8	379	266,6	348	2876,8
..Itapoã	12	109,2	16	161,7	93	325,0	38	2728,0
..Jardim Botânico	4	141,8	0	0	23	153,8	69	2924,5
..Paranoá	20	204,0	14	130,5	118	310,6	119	2611,7
..São Sebastião	28	185,1	20	117,4	145	239,3	122	3220,8

#### 4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Do total de 841 óbitos ocorridos em 2016 na Região de Saúde Leste, 489 (58,1%) eram do sexo masculino e 352 (41,9%) do sexo feminino. Predominaram os óbitos masculinos em todas as localidades (Tabela 2).

**TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016**

Localidade	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
<b>REGIÃO LESTE</b>	489	58,1%	352	41,9%
..São Sebastião	193	61,3%	122	38,7%
..Jardim Botânico	49	51,0%	47	49,0%
..Itapoã	100	62,9%	59	37,1%
..Paranoá	147	54,2%	124	45,8%

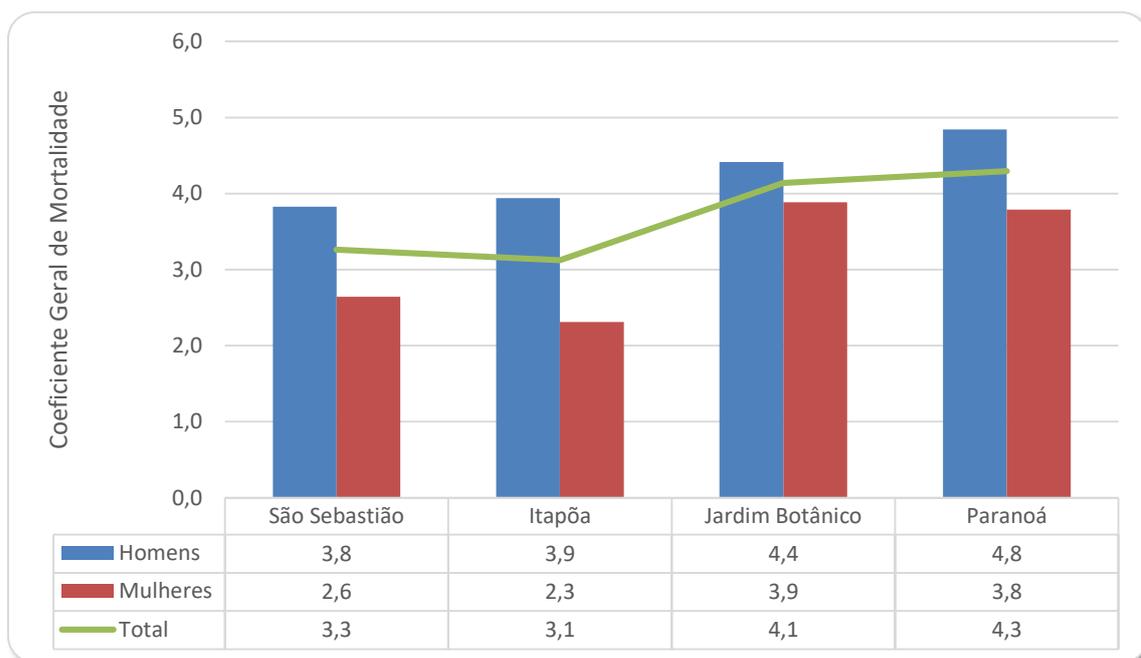


FIGURA 7. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE POR SEXO. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016

#### 4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

Na análise das causas de óbito por capítulos da CID10, as causas externas aparecem como a principal causa de óbito da Região Leste (Tabela 3). Porém, enquanto corresponderam a 28,3% dos óbitos no Itapõa, representaram apenas 13,5% dos óbitos no Jardim Botânico.

As doenças do aparelho circulatório foram a segunda causa de morte, responsável por 19,5% dos óbitos da Região Leste

As neoplasias corresponderam à terceira causa de morte entre os residentes da região Leste, representando 19,0% dos óbitos ocorridos em 2016. As maiores taxas sendo observadas no Jardim Botânico, possivelmente associada à maior expectativa de vida experimentada por esta população. O risco de morte por neoplasias malignas aumenta com a idade. Dessa forma, com o envelhecimento da população a tendência é que as neoplasias ganhem cada vez mais destaque dentre os problemas de saúde pública.

**TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016**

Causa (Cap CID10)		Leste	Itapoã	Jardim Botânico	Paranoá	São Sebastião
Causas externas de mortalidade	n	192	45	13	60	74
	%	22,8	28,3	13,5	22,1	23,5
	Taxa	82,1	88,4	56,0	95,1	76,6
Doenças do aparelho circulatório	n	164	33	15	46	70
	%	19,5	20,8	15,6	17,0	22,2
	Taxa	70,2	64,8	64,7	72,9	72,5
Neoplasias (tumores)	n	160	24	32	55	49
	%	19,0	15,1	33,3	20,3	15,6
	Taxa	68,5	47,2	137,9	87,2	50,7
Doenças do aparelho respiratório	n	63	11	7	22	23
	%	7,5	6,9	7,3	8,1	7,3
	Taxa	27,0	21,6	30,2	34,9	23,8
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	n	41	5	3	14	19
	%	4,9	3,1	3,1	5,2	6,0
	Taxa	17,5	9,8	12,9	22,2	19,7
Doenças do aparelho digestivo	n	40	7	4	16	13
	%	4,8	4,4	4,2	5,9	4,1
	Taxa	17,1	13,8	17,2	25,4	13,5
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	n	38	8	8	11	11
	%	4,5	5,0	8,3	4,1	3,5
	Taxa	16,3	15,7	34,5	17,4	11,4
Algumas afecções originadas no período perinatal	n	33	7	2	11	13
	%	3,9	4,4	2,1	4,1	4,1
	Taxa	14,1	13,8	8,6	17,4	13,5
Doenças do sistema nervoso	n	32	7	8	8	9
	%	3,8	4,4	8,3	3,0	2,9
	Taxa	13,7	13,8	34,5	12,7	9,3
Mal Definidas	n	19	5	1	7	6
	%	2,3	3,1	1,0	2,6	1,9
	Taxa	8,1	9,8	4,3	11,1	6,2
Doenças do aparelho geniturinário	n	16	1	2	5	8
	%	1,9	0,6	2,1	1,8	2,5
	Taxa	6,8	2,0	8,6	7,9	8,3
Transtornos mentais e comportamentais	n	15	3	1	6	5
	%	1,8	1,9	1,0	2,2	1,6
	Taxa	6,4	5,9	4,3	9,5	5,2
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	n	15	1	0	7	7
	%	1,8	0,6	0,0	2,6	2,2
	Taxa	6,4	2,0	0,0	11,1	7,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	n	4	1	0	2	1
	%	0,5	0,6	0,0	0,7	0,3
	Taxa	1,7	2,0	0,0	3,2	1,0

Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	n	4	0	0	0	4
	%	0,5	0,0	0,0	0,0	1,3
	Taxa	1,7	0,0	0,0	0,0	4,1
Gravidez parto e puerpério	n	3	0	0	1	2
	%	0,4	0,0	0,0	0,4	0,6
	Taxa	1,3	0,0	0,0	1,6	2,1
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	n	2	1	0	0	1
	%	0,2	0,6	0,0	0,0	0,3
	Taxa	0,9	2,0	0,0	0,0	1,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	n	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>n</b>	<b>841</b>	<b>159</b>	<b>96</b>	<b>271</b>	<b>315</b>
	<b>Taxa</b>	<b>359,8</b>	<b>312,4</b>	<b>413,8</b>	<b>429,6</b>	<b>326,2</b>

O perfil de mortalidade dos homens é diferente do encontrado nas mulheres: as causas externas correspondem à principal causa de óbito entre os homens, e as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa entre as mulheres (Figura 7).

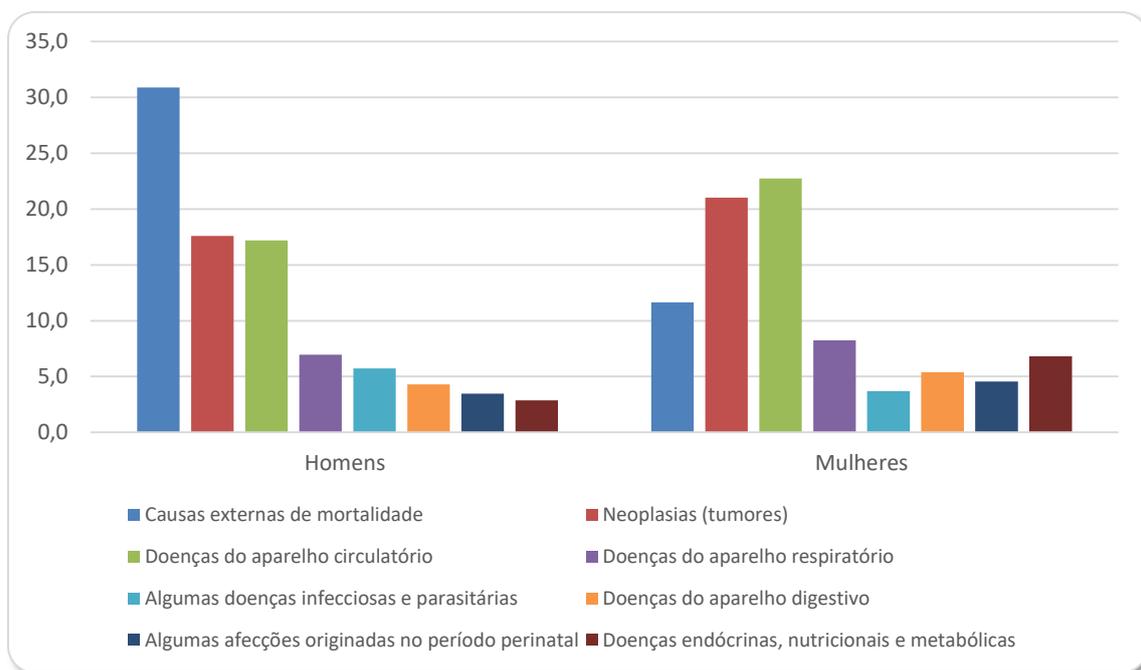
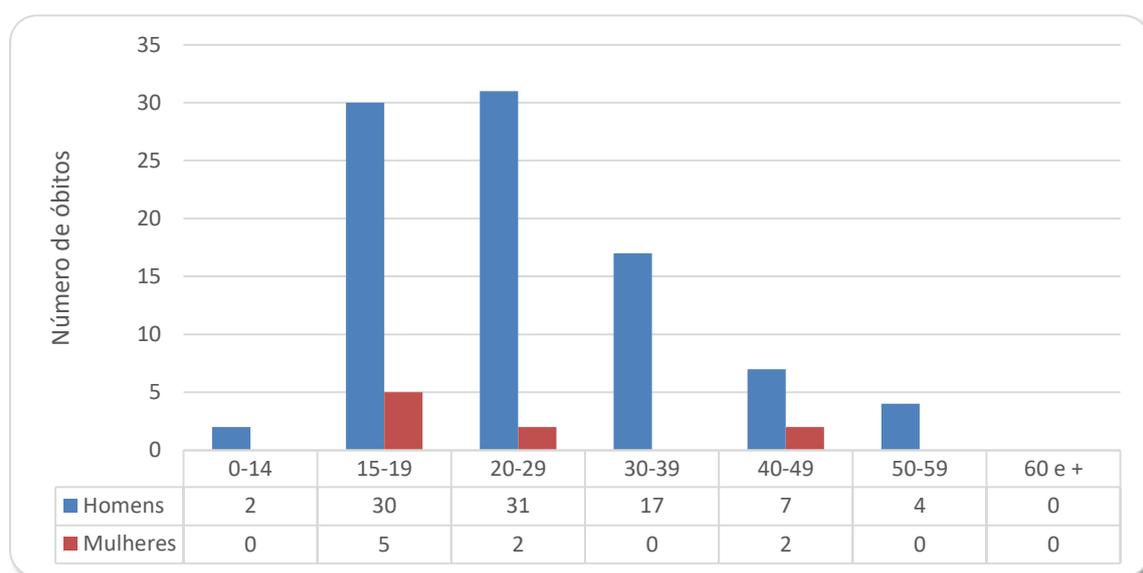


FIGURA 8. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016

#### 4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Leste em 2016 foram os homicídios, responsáveis por 100 óbitos, correspondendo a 42,8 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes. O Itapoã é a localidade com maior risco de morte por homicídio, correspondendo a 59 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 4). O Jardim Botânico não teve nenhum óbito por homicídio.

A maioria dos óbitos por homicídio ocorreu na faixa dos 15 aos 29 anos (68,0%) e em indivíduos do sexo masculino (91,0%) (Figura 8).



**FIGURA 9. NÚMERO DE ÓBITOS POR HOMICÍDIOS, DISTRIBUÍDO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016**

**TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO DE SAÚDE LESTE, 2016**

Causas		Região Leste	São Sebastião	Jardim Botânico	Itapoã	Paranoá
Agressões (homicídios)	n	100	36	0	30	34
	Taxa	42,8	37,3	0,0	59,0	53,9
Doenças cerebrovasculares	n	56	26	4	10	16
	Taxa	24,0	26,9	17,2	19,7	25,4
Acidente de transporte terrestre	n	43	19	4	9	11
	Taxa	18,4	19,7	17,2	17,7	17,4
Infarto agudo do miocárdio	n	36	8	4	12	12
	Taxa	15,4	8,3	17,2	23,6	19,0
Pneumonias	n	33	13	4	5	11
	Taxa	14,1	13,5	17,2	9,8	17,4
Diabetes mellitus	n	29	8	4	7	10

	Taxa	12,4	8,3	17,2	13,8	15,9
Bronquite, enfisema, asma	n	23	9	2	5	7
	Taxa	9,8	9,3	8,6	9,8	11,1
Doenças hipertensivas	n	21	10	0	5	6
	Taxa	9,0	10,4	0,0	9,8	9,5
Quedas	n	20	7	6	1	6
	Taxa	8,6	7,2	25,9	2,0	9,5
Mal definidas	n	19	6	1	5	7
	Taxa	8,1	6,2	4,3	9,8	11,1
Doença de Chagas	n	18	7	1	2	8
	Taxa	7,7	7,2	4,3	3,9	12,7
Doenças causadas pela ingestão de álcool	n	17	4	1	4	8
	Taxa	7,3	4,1	4,3	7,9	12,7
Neoplasia de estômago	n	15	6	0	2	7
	Taxa	6,4	6,2	0,0	3,9	11,1
Anomalias congênitas	n	15	7	0	1	7
	Taxa	6,4	7,2	0,0	2,0	11,1
Neoplasia de brônquios e pulmão	n	14	4	7	1	2
	Taxa	6,0	4,1	30,2	2,0	3,2
Neoplasia de cólon	n	11	7	4	0	0
	Taxa	4,7	7,2	17,2	0,0	0,0
Neoplasia de mama	n	11	4	3	1	3
	Taxa	4,7	4,1	12,9	2,0	4,8
Aneurisma e dissecação aorta	n	10	5	2	0	3
	Taxa	4,3	5,2	8,6	0,0	4,8
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	n	9	1	1	2	5
	Taxa	3,9	1,0	4,3	3,9	7,9
Neoplasia do colo de útero	n	9	3	0	1	5
	Taxa	3,9	3,1	0,0	2,0	7,9
Aids	n	8	4	1	0	3
	Taxa	3,4	4,1	4,3	0,0	4,8
Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	n	8	3	1	0	4
	Taxa	3,4	3,1	4,3	0,0	6,3
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	n	8	4	0	1	3
	Taxa	3,4	4,1	0,0	2,0	4,8
Transtornos relacionados à duração da gestação e crescimento fetal	n	8	3	0	3	2
	Taxa	3,4	3,1	0,0	5,9	3,2
Neoplasia de esôfago	n	7	1	0	2	4
	Taxa	3,0	1,0	0,0	3,9	6,3
Suicídios	n	7	2	1	1	3
	Taxa	3,0	2,1	4,3	2,0	4,8
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	n	6	5	1	0	0
	Taxa	2,6	5,2	4,3	0,0	0,0
Infecções específicas período perinatal	n	6	3	0	0	3
	Taxa	2,6	3,1	0,0	0,0	4,8

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Leste, 2016

Leucemias	n	5	1	1	2	1
	Taxa	2,1	1,0	4,3	3,9	1,6
Insuficiência cardíaca	n	5	1	1	3	0
	Taxa	2,1	1,0	4,3	5,9	0,0
Neoplasia de laringe	n	4	2	1	1	0
	Taxa	1,7	2,1	4,3	2,0	0,0
Neoplasia de próstata	n	4	1	0	0	3
	Taxa	1,7	1,0	0,0	0,0	4,8
Doença da membrana hialina	n	4	1	0	1	2
	Taxa	1,7	1,0	0,0	2,0	3,2
Neoplasia de fígado	n	3	1	1	1	0
	Taxa	1,3	1,0	4,3	2,0	0,0
Neoplasia de pâncreas	n	3	0	0	1	2
	Taxa	1,3	0,0	0,0	2,0	3,2
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	n	3	1	0	0	2
	Taxa	1,3	1,0	0,0	0,0	3,2
Insuficiência renal	n	3	1	0	1	1
	Taxa	1,3	1,0	0,0	2,0	1,6
Tuberculose	n	2	1	0	0	1
	Taxa	0,9	1,0	0,0	0,0	1,6
Anemias	n	2	1	0	1	0
	Taxa	0,9	1,0	0,0	2,0	0,0
Dengue	n	2	0	0	0	2
	Taxa	0,9	0,0	0,0	0,0	3,2
Afecções respiratórias do recém nascido	n	2	1	1	0	0
	Taxa	0,9	1,0	4,3	0,0	0,0
Hantavirose	n	2	1	0	1	0
	Taxa	0,9	1,0	0,0	2,0	0,0
Outras Septicemias	n	2	1	0	1	0
	Taxa	0,9	1,0	0,0	2,0	0,0
Hepatite viral B	n	1	1	0	0	0
	Taxa	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0
Doença reumática crônica do coração	n	1	0	0	1	0
	Taxa	0,4	0,0	0,0	2,0	0,0
Úlcera de estômago e duodeno	n	1	0	0	0	1
	Taxa	0,4	0,0	0,0	0,0	1,6
Doenças infecciosas intestinais	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Infecção meningocócica	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Septicemia estreptocócica	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Desnutrição	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esquistossomose	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Leste, 2016

	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Doenças do apêndice	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Toxoplasmose (todas as formas)	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hanseníase	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tétano (todas as formas)	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prematuridade	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hipoxia intra-uterina/asfixia ao nascer	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Febre amarela	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hepatite viral A	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Varicela	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hepatite viral C	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais causas de morte	n	225	85	39	35	66
	Taxa	96,3	88,0	168,1	68,8	104,6
<b>Total</b>	<b>n</b>	<b>841</b>	<b>315</b>	<b>96</b>	<b>159</b>	<b>271</b>
	<b>Taxa</b>	<b>359,8</b>	<b>326,2</b>	<b>413,8</b>	<b>312,4</b>	<b>429,6</b>

\*por 100 mil habitantes do sexo feminino

\*\* por 100 mil habitantes do sexo masculino

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da mortalidade na Região de Saúde Leste evidencia a heterogeneidade entre as Regiões Administrativas do Distrito Federal. O perfil demográfico de regiões como o Jardim Botânico, composta por uma população mais envelhecida, assim como melhores condições socioeconômicas, se refletem em uma mortalidade tardia, com 71,9% dos óbitos ocorrendo em indivíduos na faixa etária acima de 60 anos, e em uma maior expectativa de vida ao nascer. Contrastando com essa realidade, o Itapoã, composto por uma população mais jovem e economicamente menos favorecida, apresentou um perfil de mortalidade mais precoce, com 76,1% dos óbitos ocorrendo em indivíduos com menos de 60 anos.

Na região como um todo, os homicídios foram a principal causa de óbitos. Entretanto, há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por região administrativa, influenciado sobretudo pelas diferenças na longevidade e no perfil socioeconômico das populações.